



## MOÇÃO

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante – ES,  
Vereador Erivelto Uliana.

Os Vereadores, que a presente subscreve, com assento nesta Egrégia Casa de Leis, vêm através desta, após ouvido o Plenário, manifestar sua solidariedade e encaminhar a presente **MOÇÃO DE PESAR** às famílias Altoé e Caliman pelo falecimento da **Sra. LUIZA ALTOÉ CALIMAN**, ocorrido no dia 06 de agosto de 2024.

## MENSAGEM

Luiza Altoé Caliman nascida em Jaciguá, distrito de Vargem Alta, em 01 de novembro de 1924, filha de Ângelo Altoé e Ana Agrizzi, agricultores, descendentes dos primeiros imigrantes italianos no Espírito Santo. Aos 3 anos, de idade perdeu a mãe no parto de um irmão mais novo. Em decorrência deste triste e doloroso episódio, por um tempo até que seu pai contraísse novo matrimônio foi criada pelos avós maternos. Ao todo eram 12 irmãos (10 mulheres e 02 homens), como costume da época e pelo numeroso número de mulheres na família além das atividades domésticas trabalhavam ajudando o pai no cultivo da lavoura. Muito habilidosa nas atividades manuais de costura, bordados e tecelagem como tricô e crochê, se dedicava a confeccionar com muita beleza os enxovais de casa (toalhas e panos de prato feitas a partir do aproveitamento de sacos brancos de açúcar) centros de mesa e costura de roupas para a família, tudo isso aproveitando os poucos momentos de folga, quase sempre à noite, à luz de lamparina depois do exaustivo dia de trabalho.

Aos 26 anos de idade em 19 de maio de 1951 casou-se com Pedro Caliman vindo a residir em Venda Nova do Imigrante, Lavrinhas, na residência dos sogros como era tradição à época. Morando junto com a família do Sr. Vitorino Caliman e Almerinda Zorzal teve seus primeiros filhos e posteriormente com o crescimento da família mudaram-se para uma casa próxima. Levantava todos os dias antes do raiar do sol para iniciar o dia de trabalhos domésticos, cuidando dos filhos, da casa, dos animais (da ordenha de leite, porcos e galinha) recolhia lenha para o fogão e ainda auxiliava o marido no cultivo da lavoura. Teve uma vida de muito trabalho e dedicação à família ensinando os princípios baseados nos ensinamentos da religião Católica era dona de uma personalidade dócil e calma e se dedicava com muita devoção à família, ao cuidado e a educação dos seus 10 filhos.

Em Venda Nova devido a sua grande delicadeza e habilidade com as mãos se tornou a referência na aplicação de injeções e vacinas, atendendo a todos que precisassem receber medicação por meio de injeções. Quando o





doente era acamado e não tinha condições de ir até a localidade Lavrinhas, onde residia, prontamente dona Luiza portando seu kit de agulhas de aço, seringas de vidro, dentro de uma caixinha de metal, álcool e algodão para esterilizar ia até a casa do acamado para fazer a aplicação do medicamento necessário. Importante lembrar que naquela época não existia carro e a locomoção era feita a cavalo ou a pé.

Sua habilidade com os trabalhos manuais se destacava pelo capricho, perfeição e beleza. Na casa do Sr. Vitorino sempre se mostrou disponível e paciente ao ensinar as cunhadas e também as filhas a arte dos mais diversos tipos de trabalhos manuais como: costura das roupas da família, bordados de toalhas de cama, mesa banho, roupinhas de bebês, e também tecelagem de roupas de inverno em tricô.

Quando os filhos cresceram e já estavam criados, dispoendo de um pouco de tempo livre se uniu a um grupo de mulheres para executar atividades filantrópicas em benefício do hospital Padre Máximo, que recebia poucos recursos para sua manutenção e precisava de apoio para continuar a socorrer toda comunidade. Este grupo de mulheres iniciou consertando e costurando os lençóis e rouparias utilizados pelos pacientes, porém perceberam que faltavam muitos materiais e o hospital não dispunha de recursos para adquirir, então o trabalho foi evoluindo e começaram a fazer trabalhos manuais com o objetivo de venda para arrecadação de recursos financeiros que seriam aplicados na aquisição de materiais que o hospital necessitava. Dona Luiza foi uma das pioneiras em um trabalho que é hoje uma referência nacional de voluntariado a “Associação da Voluntárias Pró-Hospital Padre Máximo”. Se destacou principalmente na execução de abrolha e frivolité técnicas utilizadas para trançar fios que seriam usados nos bicos de toalhas e rendas. Enquanto suas forças permitiram uma ou duas vezes por semana fazia a pé o percurso de 2 km da sua residência, em Lavrinhas, até a sede das voluntárias para dedicar seu tempo e seus talentos para o trabalho voluntariado.

Em seus 100 anos de vida foi um exemplo de esposa, mãe, solidariedade e doação a todos que tiveram o privilégio de conviver com Dona Luiza que viveu uma existência dedicada ao servir e ajudar ao próximo, sempre com o coração leve e cheio de alegria, bondade e paz.

Deixou 10 filhos, Nadir Caliman, Osmar Caliman, Vilma Caliman, José Alcício Caliman, Ana Dalva Caliman, Jair Caliman, Neuza Caliman, Almir Caliman, Mirian Caliman, Marcio Caliman. 14 netos: Diego Matos Caliman, Thiago Matos Caliman, Mariana Caliman, Camila Caliman, Matheus Machado Caliman, Veronica Machado Caliman, Erika Caliman Iwabuchi, Kenzo Caliman Iwabuchi (in memorian), Renato Caliman, Lorena Caliman, Lucas Caliman Vianna, Evandro Moreira Caliman, Luana Moreira Caliman, Erick Moreira Caliman. 3 bisnetos Natan Rassele Caliman, Melina Caliman Rey e Vincenzo Mendonça Caliman.





## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo - Brasil

www.camaravni.es.gov.br - camaravni@camaravni.es.gov.br - Tel.: (28) 3546-1149 - Cel: (28) 99946-1818  
CNPJ: 36.028.942/0001-25 - Av. Evandi Américo Comarela, 385 - 4º Andar - Esplanada - Venda Nova do Imigrante/ES - CEP.: 29375-000



Hoje, ao lembrarmos de sua trajetória, prestamos uma justa homenagem a essa cidadã exemplar, que com seu trabalho e dedicação contribuiu para o desenvolvimento de nosso município, sendo assim, esta Câmara não poderia deixar de se associar a este pesar rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados com a perda da ente querida, especialmente filhos, netos e bisnetos, nossas sinceras condolências.

Mesmo quando sentirem que caminham sós, Deus continua ao lado, e se caírem, Ele amparará na queda e ajudará a levantar. Acreditem sempre e confiem em Deus, pois para Ele não existem impossíveis, Ele apenas dá a cada um de nós aquilo que conseguimos suportar.

**Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; – João 11:25.**

Que **DEUS**, em sua infinita misericórdia, possa dar a **Sra. Luiza Altoé Caliman** o descanso da vida eterna.

Uma vez aprovada esta **MOÇÃO**, que dela se dê conhecimento à família enlutada.

Câmara Municipal, aos 03 dias do mês de setembro de 2024.

### VEREADORES:

**ALDI MARIA CALIMAN**

**AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**

**ERIVELTO ULIANA**

**IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**

**FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**

**MARCIO ANTONIO LOPES**

**MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**

**SIMONE MARGARETE BOZZI BISSOLLI**

**WALACE RODRIGUES DE SOUZA**

